



Carta do Rio

A Constituição Brasileira afirma o acesso à informação como um direito indissociável aos outros direitos fundamentais do cidadão.

Visando a garantia deste acesso de forma aberta, gratuita e pública, o movimento em prol do acesso aberto ao conhecimento tem mobilizado instituições e seus pesquisadores para a importância da ampliação do acesso à produção científica, incluindo os dados de pesquisa, sem as barreiras impostas pelos editores científicos.

Na Sociedade da Informação há o predomínio de ações articuladas em redes no sentido de ampliar a circulação da informação e otimizar os processos. De forma prática, para operacionalizar e tornar pública esta produção, as instituições criam repositórios digitais, institucionais e temáticos responsáveis pela reunião, organização, gestão, disseminação e comunicação da produção e dos dados científicos.

Considerando a relevância do conhecimento científico produzido na região Sudeste para o país e para o mundo, é imprescindível que as universidades, institutos de pesquisa e institutos federais da região comprometam-se a:

- criar, com o apoio dos profissionais de informação, repositórios digitais, institucionais e temáticos, observando os pressupostos do acesso aberto à informação científica;
- incentivar o depósito da produção científica nos seus repositórios institucionais;
- buscar o estabelecimento de uma política de ciência aberta e de funcionamento dos repositórios;
- organizar ações contínuas de capacitação de usuários;
- proporcionar ajuda mútua na implantação e gerenciamento de repositórios;
- buscar novas instituições que possuam perfil para integrar a Rede;
- criar um canal de comunicação para a Rede;
- apoiar as ações dos grupos de trabalho criados no âmbito da Rede.

Entendendo os desafios para a criação, otimização, sustentabilidade dos repositórios digitais, institucionais e temáticos e a importância do trabalho cooperativo para o enfrentamento e superação de barreiras, bem como a necessidade de alinhamento das políticas de acesso aberto em âmbito nacional e internacional, os profissionais reunidos na Fundação Oswaldo Cruz, no Rio de Janeiro, no dia 03 de outubro de 2017, mobilizaram-se por meio desta carta para a criação da Rede Sudeste de Repositórios Digitais.

As entidades que assinam este documento convidam todas as universidades, os institutos de pesquisa e os institutos federais da região Sudeste a reunir esforços, compartilhar recursos em prol da gestão e da promoção da visibilidade da produção científica da região.

Rio de Janeiro, 3 de outubro de 2017.

Assinam o documento as seguintes instituições:

Participantes:

Alessandra R. Silva

Márcia Nunes Bacha

Instituições

EMBRAPA

FGV

Maria do Socorro Almeida	FGV
Ana Maria Neves Maranhão	FIOCRUZ/ICICT
Claudete Fernandes de Queiroz	FIOCRUZ/ICICT
Conceição Arruda	FIOCRUZ/ICICT
Tania Santos	FIOCRUZ/ICICT
Maria de Fátima M. Martins	FIOCRUZ/VPEIC
Suzane Lima Conceição	IBGE
Lídia Maria S. S. Mendes	INT
Mery F. Z. Igam	IPEN
Catarina Felix	SBM
Jane Alice de S. Teixeira	UFF
Adriana A. Oliveira	UFJF
Fabíola Rubim Silva	UFJF
Gracilene M. de Carvalho	UFOP
Samantha E. M. M. Pontes	UFRJ/SiBI
Flavia Bastos	UNESP
Alessandra Karyne Neves	UNICAMP
Gabriela da S. S. Pinheiro	UNIFEI
Márcia Valéria Brito Costa	UNIRIO